

**Designação do projeto** – Recuperação Ecológica das Áreas Classificadas do Município de Viana do Castelo

**Código do projeto** - POSEUR-03-2215-FC-00122

**Objetivo principal** – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

**Região de intervenção** - Norte

**Entidade beneficiária** - Município de Viana do Castelo

**Data de aprovação** – 31/10/2019

**Data de início** – 27/05/2020

**Data de conclusão** – 23/06/2022

**Custo total elegível** – 458.686,06€

**Apoio financeiro da União Europeia** - POSEUR – 435 127,21€

**Apoio financeiro público nacional/regional** – 23. 558,85€



**Objetivo Geral** - implementar um conjunto de metodologias articuladas que permitam a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, nomeadamente ao nível da prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras.

#### **Atividades/Ações**

- **Erradicação e controlo** – através de metodologias que incidam sobre a eliminação dos agentes bióticos exóticos invasores que se encontram a deturpar o ideal funcionamento dos ecossistemas, através do arranque, corte, corte combinado com herbicida (administrado exclusivamente no cepo), descasque e libertação do agente de controlo biológico;

- **Monitorização** – através de metodologias que avaliam aspetos como o desenvolvimento da vegetação nativa, a reação da vegetação às intervenções executadas, assim como a avaliação de outros impactes associados a este tipo de intervenções. Será executada assumindo o critério plurianual e em todos os locais intervencionados;
- **Sensibilização** – através de metodologias que permitam alertar, sensibilizar e capacitar a população escolar e a comunidade em geral para a conservação da natureza e para os problemas associados às espécies exóticas invasoras.

### **Resultados esperados/atingidos**

Espera-se que a Operação aumente o conhecimento sobre os problemas, o grau de vulnerabilidade e os impactes (atuais e potenciais) sobre os habitats intervencionados. Através de metodologias articuladas potenciar-se-á a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, nomeadamente ao nível da prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras, com ações de erradicação e compensação e, ao mesmo tempo, a sua monitorização e avaliação, complementando-se, ainda, com ações direcionadas para o incentivo à divulgação e ao maior conhecimento do cidadão.